

AS IMPLICAÇÕES DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: A experiência da SEMED/Cametá no período de 2007 a 2014 ¹

Kelle do Rosário Braga Silva-²

Especialista

Universidade Federal do Pará

Odete da Cruz Mendes- ocm@ufpa.br ³

Universidade Federal do Pará

Resumo

O texto é parte da dissertação de mestrado intitulada **As implicações do plano de ações articuladas (PAR) na formação continuada docente: A experiência da SEMED/Cametá no período de 2007 a 2014** no Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura – PPGEDUC/UFPA. O objetivo é analisar a concepção da política de formação docente continuada no contexto do Plano de Ações Articuladas, tendo em vista as áreas da educação infantil e ensino fundamental, a partir dos critérios de acesso destes aos cursos para identificar as competências do ente municipal na materialidade das ações e demandas que decorreram do diagnóstico da rede municipal e ensino Cametá/PA que consta no SIMEC/MEC (2008) quando Cametá aderiu as Metas e nos anos seguintes até 2014, compreendendo duas versões do PAR. Prevê-se pesquisa qualitativa como metodologia com dados empíricos, porém como a pesquisa está na fase inicial o texto baseia-se na revisão da literatura com o estudo de alguns documentos sobre o tema e, dentre os autores que o fundamentam podemos citar: Alves (1996); Ramalho (2003); Shiroma (2000); Gatti (2011). Os resultados apontam que o PAR no primeiro relatório foram identificadas a diagnose, subação, as estratégias e a implementação no seu segundo relatório descreve alguns avanços na formação continuada, inclusive no PDE interativo na formação.

Palavras-chave: Formação continuada. PAR. Diretrizes. Política educacional

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre formação de professores têm sido recorrentes principalmente a partir das últimas reformas educacionais em vista das orientações recomendadas após a Conferência Mundial da Educação de Jomtien/Tailândia que ocorreu em 1990. Naquele momento os países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, exibiram um déficit educacional por meio de alto índice de analfabetismo e baixo padrão de desempenho escolar. Nesse movimento parte desse fracasso foi atribuído à falta de formação adequada do quadro de professores existentes.

A partir daí o governo federal passou a tomar iniciativas propondo políticas públicas em relação à formação não só como parte dos compromissos assumidos pelos países centrais que foram signatários da Conferência, mas para fazer frente as reivindicações por melhorias do ensino como já ocorrida em décadas passadas. No entanto,

O caráter histórico das políticas educacionais remete, por sua vez, à necessidade de analisá-las com base no contexto nacional e internacional em que se inserem, às demandas de diferentes âmbitos a que procuram responderem e à própria evolução das

tradições educativas em que elas são desenhadas e postas em prática as formas de financiamento da educação. (GATTI, 2011, p.31).

¹ Texto preliminar de Dissertação de mestrado do PPGEDUC da linha educação básica, tecnologias, trabalho e movimentos sociais na Amazônia.

² Mestranda do curso de pós-graduação em Educação e Cultura da Universidade Federal do Pará UFPA.

³ Co- autora do texto- Professora Dra. da Universidade Federal do Pará UFPA.

Dentre as políticas educacionais que organiza a educação o governo de Luís Inácio Lula da Silva propôs o PDE/Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação –PMCTPE que dentre outros pontos apresenta a Formação docente como desdobramento nas ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), baseando-se em pontos estratégicos e metas que se bem articulados darão bons resultados, daí então o PAR começa a fazer parte da história educacional. No entanto os recursos devem estar de acordo com a necessidade local para que as condições de trabalho e formação sejam priorizadas. De acordo com Gatti:

Art. 9º O PAR é o conjunto articulado de ações, apoiado técnica ou financeiramente pelo ministério da educação, que visa o cumprimento das metas do compromisso e da observância de suas diretrizes 1º O Ministério da Educação enviará ao ente selecionado na forma do art. 8º, § 2º, observado o art. 10, § 1º, equipe técnica que prestará assistência na elaboração do diagnóstico da educação básica do sistema local. § 2º A partir do diagnóstico, o ente elaborará o PAR, com auxílio da equipe técnica, que identificará as medidas mais apropriadas para a gestão do sistema, com vista à melhoria da qualidade da educação básica, observado o disposto no art. 8º, §§ 3º e 4º. (GATTI, 2011, p.32).

JUSTIFICATIVA

O interesse do tema em estudo surgiu primeiramente por ser docente deste município, pelo envolvimento de grupo de extensão e pesquisa em educação da Universidade Federal do Pará (GEPECART) primeiro semestre de 2014, e de minha participação como delegada na Conferência Municipal de Educação, ocorrida no clube comercial em abril de 2015 em Cametá/PA onde entre outros assuntos discutiu-se o plano de ações articuladas.

Na maior parte dos países, o novo século vem acompanhado por reformas educacionais orientadas para adequar a educação às exigências dos novos tempos e contextos, tais como a globalização das economias, as atuais políticas públicas e especialmente os impactos das novas tecnologias e comunicações. Nessa situação, “o conhecimento e a educação passam a ter um valor de grande importância assim como a formação do professor torna-se um campo de sérios desafios.” (RAMALHO, 2005, p.18).

Fazer esta pesquisa é de crucial importância para ciência, Universidade, aos sujeitos sociais e a sociedade em geral, porque traz à discussão a formação continuada docente não apenas para constatar a necessidade de formação com os modelos de reformas políticas educacionais, mas para analisar a concepção política do PAR a construção das diretrizes que norteiam a execução dos cursos desenvolvida por meio da secretaria de educação e sua ressignificação a nível local para os docentes.

PROBLEMA E PROBLEMÁTICA

Muito se fala em competitividade entre os países para uma educação de qualidade, fortalecendo os seus sistemas de ensino. Um país se desenvolve sob vários aspectos entre muitos deles, um bom desempenho na rede de ensino para estar no ranque internacional. São transformações profundas na economia, nas prioridades nos financiamentos e parcerias fundamentais para que se efetive a educação esperada. Para Shiroma:

É necessário assegurar uma educação básica de qualidade para todos os educandos. Os países da região não estarão em condições de enfrentar os desafios do século XXI se não alcançarem antes a base educacional, que lhes permita uma inserção competitiva no mundo. Nesse trajeto o Banco mundial tem relevante destaque no que tange o financiamento de políticas públicas. (SHIROMA, 2002, p.72).

O contexto atual, em que os problemas político-econômicos estão fortemente envolvendo toda uma sociedade. O governo federal criou mecanismos de mobilização, envolvimento dos profissionais da educação e a comunidade local de forma democrática tendo como exemplo Plano Nacional de educação e o PAR.

Para isso é preciso desvendar a existência de conflitos teóricos práticos, sociais, políticos e educacionais na formação dos professores, através do seguinte questionamento: Como foi a dinâmica de organização do PAR pela Secretaria Municipal de Educação no momento da “adesão” das diretrizes para formação docente? Quem participou?

Como questões norteadoras são as seguintes:

- 1-Como as ações de formação continuada foram direcionadas para os professores da rede de ensino municipal de Cameté a partir do PAR 2007?
- 2-Quais as mudanças atuais produzidas pelas ações da formação continuada demandada pelo PAR a partir de 2007 no quadro da SEMED?

3- Que implicações estão presentes na reorganização da formação continuada docente pela secretaria municipal de educação?

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral é analisar a concepção da política de formação docente continuada no contexto do Plano de Ações Articuladas (PAR), tendo em vista os indicadores para docentes da educação infantil e ensino fundamental no âmbito da SEMED/Cametá/PA e os critérios de acesso destes aos cursos para identificar as competências do ente municipal na materialidade das ações desenvolvidas.

Esse objetivo geral desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

- Analisar a concepção da política de formação docente por meio do estudo das Diretrizes do PDE e conseqüentemente no PAR como ferramenta de materialidade destas.
- Analisar os indicadores de formação continuada para os professores da educação Infantil e do ensino fundamental da rede de ensino municipal SEMED de Cametá nas duas versões do PAR.
- Verificar as implicações do regime de colaboração para a materialidade das ações na reorganização da formação continuada docente pela Secretaria Municipal de Educação a partir do PAR.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para analisar a temática da formação continuada dos professores no contexto do Plano de Ações Articuladas optou-se pela pesquisa qualitativa, por se tratar de uma abordagem metodológica de investigação para compreender, explorar o contexto do tema. Por pesquisa qualitativa entende-se que de acordo com Kopinin (1993) “é trabalhar com as contradições e totalidade todo-parte” porque se preocupa com o contexto e o andamento do objeto de estudo por meio do processo em que se dá estará pautado no materialismo histórico dialético. Para Kopinin (1993) “é um método universal de movimento do pensamento no sentido de novos resultados. Revelar como esse objeto se coloca na totalidade e se infere a causas e consequência.”

No primeiro momento será feito levantamento bibliográfico. No segundo momento trabalho de campo. Instrumentos da pesquisa: entrevista semi-estruturada, questionários e observação. A análise dos dados será de conteúdo. Para Silva e Fossá (2013) análise de conteúdo é uma técnica de

análise das comunicações, que irá analisar o que foi dito nas entrevistas ou observado pelo pesquisador. Na análise do material, busca-se classificá-los em temas ou categorias que auxiliam na compreensão do que está por trás dos discursos. O caminho percorrido pela análise de conteúdo, ao longo dos anos, perpassa diversas fontes de dados. (SILVA E FOSSA, 2013, p.02).

O Campo empírico será a Secretaria Municipal de Educação - SEMED Cametá. Os sujeitos da pesquisa serão os técnicos e ou equipe formadora que desenvolve ou desenvolveu os cursos para os docentes da rede municipal no Plano de ações articuladas a partir de 2007 a 2014. A escolha desses sujeitos se deve ao fato de estarem mais diretamente envolvido com o objeto Programa de Formação Docente Continuada no âmbito da SEMED.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre a função do professor na atualidade, deparamo-nos com a dificuldade de combinar os muitos fatores que dizem respeito à formação humana, a qual, em sua profissão é o responsável na educação formal de seus alunos. A dimensão humana deve ser trabalhada tanto no aspecto da formação docente inclusive continuada como também sob o aspecto dos alunos, de como esses alunos são representados nessa dimensão.

Desta forma o educador deve estar atento para a evolução científica e tecnológica na educação e na sua formação e isso vai refletir em mudanças de postura, nas formas de ser e conviver com todos. Isso traz para análise uma aprendizagem significativa para ambos o professor, aluno. Para Gatti:

A intenção de ouvir os professores para conhecer o que dizem, pensam, sentem e fazem nos parece muito positiva, se o que se pretende é descobrir, com eles, quais os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de qualidade que se reverta em uma aprendizagem significativa para todos os alunos. (GATTI, 2011, p. 15).

Com relação às transformações da natureza do trabalho docente, pode-se compreendê-lo, hoje, como um processo complexo de atividades que não restringem ao universo da sala de aula, ao processo de ensino e aprendizagem, mas alcançam todos os espaços da escola, pois, envolve a participação do professor no planejamento das atividades escolares, na elaboração de propostas político-pedagógicas e na própria gestão da escola, abrangendo, ainda, as formas coletivas de realização do trabalho escolar e a articulação da escola com as famílias e a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Nilda (org). **Formação de professores: Pensar e fazer**. 4ed. São Paulo: Cortez, 1996. p.12-53.

A LDB **Lei de diretrizes e bases da educação**. Disponível_03/leis/ 93994/96. htm>acesso em 04 de Out, 2015.>.

CONDURU, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. **Elaboração de trabalhos acadêmicos: Normas, critérios e procedimentos**. Belém: Atual, 2013.

GATTI, Bernardete Angelina (org) **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**, Brasília: UNESCO, 2011.

KOPININ, P.V. **A dialética e o processo de investigação científica**. In KOPININ P. V. A dialética como lógica e teoria do conhecimento, Rio de Janeiro. C. Brasileira,1993

O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- cadernos de orientação, Ministério da Educação/secretaria de Articulação com os sistemas de ensino. 2014.

RAMALHO, Betânia Leite. **Formar o professor, profissionalizar o ensino-perspectivas e desafios**. Porto Alegre, Sulina, 2003.

SILVA, Andressa Henning; FOSSÁ, Ivete Trevisan. **Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para análise de dados qualitativos**. Brasília: ENEPO, 2013.

SHIROMA, Eneide Oto; EVANGELISTA, Olinda Moraes. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.